

## Contraceção, Parceiros Ocasionais e Consumo de Substâncias em Jovens Portugueses\*

### *Contraception, Occasional Partners and Substance Consumption in Young Portuguese Students\**

Marta Reis,<sup>1,2</sup> Lúcia Ramiro,<sup>1,2</sup> Margarida Gaspar de Matos

<sup>1</sup> Projecto Aventura Social - Faculdade de Motricidade Humana / Universidade Técnica de Lisboa, Estrada da Costa, 1495-688 Cruz Quebrada, Portugal.

<sup>2</sup> CMDT-LA/UNL - Centro de Malária e Doenças Tropicais, Laboratório Associado. Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa, Rua da Junqueira, 96, 1349-008 Lisboa, Portugal.

mreis@fmh.utl.pt

---

#### Resumo

O aumento das infeções sexualmente transmissíveis, da gravidez indesejada e de outros riscos ligados à actividade sexual, nomeadamente o uso inconsistente dos métodos contraceptivos e do preservativo, a existência de parceiros ocasionais e a associação entre o consumo de álcool e drogas e o comportamento sexual, faz com que os jovens sejam considerados um grupo de intervenção prioritário. Esta investigação avaliou os métodos contraceptivos utilizados habitualmente, a existência de parceiros ocasionais e a relação entre o consumo de substâncias e a actividade sexual, uma vez que estes comportamentos podem originar graves consequências ao nível pessoal e ao nível sócio-económico. Administraram-se 436 questionários a 113 rapazes e 323 raparigas, entre os 18 e os 24 anos. Os resultados obtidos demonstram que a maioria é sexualmente activa e utiliza simultaneamente preservativo e pílula. Os rapazes referem mais parceiros ocasionais e maior frequência de actividade sexual sob efeito de álcool ou drogas que as raparigas.

**Palavras chave:** Métodos contraceptivos; parceiros ocasionais; relações sexuais sob o efeito do álcool ou drogas; jovens

---

#### Abstract

The increase in sexually transmitted infections, unplanned pregnancy and other risks related to sexual activity, including the inconsistent use of contraceptive methods and condoms, the existence of casual partners and the association between alcohol consumption, drug use and sexual behaviour, is responsible for selecting young people as an important target group for prevention. This study tested the most usual contraceptive methods adopted, the existence of casual partners and whether there is any relationship between the consumption of substances and sexual activity, as these behaviors can lead to serious consequences at an individual and socio-economic levels. Structured self-reported questionnaires were responded by 436 participants (113 college men and 323 college women), between 18 and 24 years old. Findings show that the majority is sexually active and use condom and contraceptive pill simultaneously. College men more often than college women report casual partners, and alcohol and drug use when having sex.

**Key words:** Contraceptive Methods; occasional partners; Sex under the influence of alcohol or drugs; youth

---

Recebido a 26/10/2009

Aceite em 16/11/2009

Rev. Lusófona de Ciências e Tecnologias da Saúde, 2009; (6) 2: 206-214

Versão electrónica: <http://revistas.ulusofona.pt/index.php/revistasaude>

\*Este estudo foi suportado pela bolsa da FCT – (SFRH/BD/37583/2007; SFRH/BD/43388/2008)

\*This study was supported by an FCT grant – (SFRH/BD/37583/2007; SFRH/BD/43388/2008)

## Introdução

A prevalência e o aumento de inúmeras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), nomeadamente do vírus da imunodeficiência humana/síndrome da imunodeficiência adquirida - VIH/SIDA (metade de todas as novas infecções por VIH/SIDA, cerca de 6000 diariamente, ocorrem entre jovens com idades entre os 15 e os 24 anos<sup>[1,2]</sup>); o aumento da percentagem de gravidez na adolescência (Portugal regista 5 nascimentos por cada 100 adolescentes na faixa etária dos 15 aos 19 anos<sup>[3]</sup>) bem como outros riscos ligados à actividade sexual, designadamente o uso inconsistente dos métodos contraceptivos e do preservativo<sup>[4-6]</sup>, a existência de parceiros ocasionais e a associação entre o consumo de álcool e drogas e o comportamento sexual<sup>[7,8]</sup>, tornam os jovens um grupo especialmente vulnerável em termos de saúde sexual e reprodutiva a nível mundial<sup>[9]</sup>.

Em 2001, Nodin<sup>[10]</sup> realizou uma investigação em Portugal, no âmbito dos comportamentos sexuais de risco dos jovens, numa amostra de 1402 jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, tendo verificado que os métodos contraceptivos mais utilizados pelos jovens eram o preservativo (73.8%) e a pílula (44.2%), em que os rapazes (82.9%) mencionam maior utilização do preservativo que as raparigas (65.2%) e estas por sua vez, referem maior utilização da pílula (62.6%) do que os rapazes (24.9%). Relativamente à existência de parceiros ocasionais, verificou que 42.7% dos rapazes e 6.2% das raparigas mencionaram ter parceiros ocasionais.

Eaton e colaboradores<sup>[8]</sup>, num estudo - “Youth Risk Behavior Surveillance” – realizado em escolas secundárias dos Estados Unidos verificaram que 62.8% dos estudantes afirmaram ter utilizado o preservativo na última relação sexual, e que os rapazes (70%) utilizaram mais o preservativo do que as raparigas (55.9%). Observaram ainda, que 14,3% dos adolescentes afirmaram ter tido quatro ou mais parceiros na sua vida sexual, sendo a percentagem de rapazes (16.5%) superior à das raparigas (12%).

Outras investigações revelam uma provável associação entre o consumo do álcool e drogas e a prática de comportamentos sexuais de risco<sup>[5,11]</sup>. Segundo os dados obtidos no “Youth Risk Behavior Surveillance”<sup>[8]</sup>, 23.3% dos jovens sexualmente activos consumiu álcool ou drogas na última relação sexual. Verificou-se que os rapazes (27.6%) apresentam este comportamento mais frequentemente do que as raparigas (19%). Labrie e colaboradores<sup>[11]</sup>, num estudo realizado com rapazes observaram existir uma associação negativa entre o consumo de álcool e a utilização de contracepção, e especificamente na utilização do preservativo, aumentando a

## Introduction

The prevalence and increase of innumerous sexually transmitted infections (STIs), namely the human immunodeficiency virus/acquired immunodeficiency syndrome – HIV/AIDS (half of all new HIV/AIDS infections, approximately 6,000 per day, occur in youth between the ages of 15 and 24<sup>[1,2]</sup>); the percentual increase of adolescent pregnancy (Portugal shows 5 births for every 100 adolescents in the 15-19 year old age group<sup>[3]</sup>) as well as risks linked to sexual activity, particularly the inconsistent use of contraceptive methods and condoms<sup>[4-6]</sup>, occasional partners and the association between alcohol, drug consumption and sexual behavior<sup>[7,8]</sup>, have made youth into a distinctively vulnerable group in terms of sexual and reproductive health at a global level<sup>[9]</sup>.

In 2001, Nodin<sup>[10]</sup> undertook research in Portugal in the field of sexual risk behavior among youth, in a sample of 1,402 youth between ages of 18 and 25, and verified that the condom (73.8%) and the pill (44.2%) were the most commonly used contraceptive methods, with boys (82.9%) mentioning a higher use of the condom than girls (65.2%) and girls referring to higher usage of the pill (62.6%) than boys (24.9%). Concerning the incidence of occasional partners, 42.7% of the boys and 6.2% of the girls had mentioned having occasional partners.

Eaton and collaborators<sup>[8]</sup>, in the “Youth Risk Behavior Surveillance” study, which took place in American high schools, verified that 62.8% of students affirmed having used a condom in their last sexual relationship, and that boys (70%) used the condom more than girls (55.9%). They also observed that 14.3% of the adolescents affirmed having had four or more partners in their sexual life, where the percentage of boys (16.5%) was superior to that of girls (12%).

Other studies reveal a probable association between alcohol and drug consumption and the practice of sexual risk behavior<sup>[5,11]</sup>. According to the results obtained from the “Youth Risk Behavior Surveillance”<sup>[8]</sup>, 23.3% of sexually active youth consumed alcohol or drugs in their last sexual relationship. It also demonstrated that boys (27.6%) presented this behavior more frequently than girls (19%). Labrie and collaborators<sup>[11]</sup>, in a study undertaken with boys, observed that there is a negative association between alcohol consumption and the usage of contraception,

probabilidade de adquirir uma IST. Os resultados demonstram que uma percentagem significativa de jovens sexualmente activos está envolvida numa combinação perigosa de consumo de álcool e drogas e comportamentos sexuais de risco.

É fundamental e urgente proporcionar aos jovens orientações antes do início da sua vida sexual activa, tais como mostrar a importância da contracepção e do preservativo, da redução do número de parceiros e do controlo de práticas sexuais de risco<sup>[12]</sup>; aceitando-se que a sexualidade pode ser vivida de forma saudável.

Deste modo, o objectivo da presente investigação é compreender os comportamentos sexuais de risco dos jovens portugueses, nomeadamente analisar a utilização dos métodos contraceptivos, a existência de parceiros ocasionais e a relação entre o consumo de substâncias e a actividade sexual, uma vez que estes comportamentos podem originar graves consequências ao nível pessoal e ao nível sócio-económico da sociedade.

Tendo em conta a literatura, espera-se: (1) que o preservativo seja o método contraceptivo mais utilizado pelos jovens, (2) que os rapazes tenham mais frequentemente parceiros ocasionais do que as raparigas, e (3) que os rapazes tenham mais frequentemente relações sexuais quando consomem álcool ou drogas do que as raparigas.

## Método

### *Participantes*

A amostra desta investigação foi composta por 436 jovens estudantes universitários Portugueses, em que 25.9% é do sexo masculino. A maioria apresentava uma média de idades de cerca de 20 anos (DP=1.55), era solteira (96.3%) e de religião católica (81.9%) (tabela, 1).

### *Procedimento*

Este estudo foi realizado com carácter transversal, sendo o protocolo de avaliação administrado a estudantes universitários num só momento. O respectivo protocolo era constituído por uma folha de rosto (de consentimento informado), dados demográficos (sexo, idade, estado civil e religião) e questões referentes aos comportamentos sexuais (identificar se já teve relações sexuais, e nesse caso, saber a idade e o método contraceptivo utilizado na primeira relação sexual; saber os métodos contraceptivos utilizados habitualmente; se tem tido parceiros sexuais ocasionais, e avaliar se alguma vez teve relações sexuais por ter bebido em excesso ou por ter usado drogas).

O presente estudo é comparativo, na medida em que

more specifically in the use of condoms, thus increasing the likelihood of acquiring a STD. Results demonstrate that a significant percentage of sexually active youth is involved in a dangerous combination of alcohol and drug consumption and sexual risk behavior. It is fundamental and urgent to provide youth with guidelines before initiating an active sexual life, such as showing them the importance of contraception and the condom, reducing the numbers of partners and controlling sexual risk practices<sup>[12]</sup>; thus accepting that sexuality can be experienced in a healthy way.

Therefore, the aim of this study is to understand sexual risk behaviors among Portuguese youth, namely by analyzing the usage of contraceptive methods, the existence of occasional partners and the relationship between substance abuse and sexual activity since these behaviors can originate serious consequences at an individual and socio-economic level.

We hope to show here that: (1) the condom is the most commonly used contraceptive among youth, (2) that boys more frequently than girls have occasional partners, and (3) that boys have more sexual relations when they consume alcohol or drugs than girls.

## Method

### *Participants*

The sample is composed of 436 Portuguese college students, where 25.9% are male. The majority has an average age of about 20 (DP=1.55), is single (96.3%) and Catholic (81.9%), see table 1.

### *Procedure*

This cross-sectional study was carried out all at once with an evaluation protocol that was administered to university students. The questionnaire was made up of a cover page (with informed consent), demographic data (sex, age, marital status and religious affiliation), questions referring to sexual behavior (identify if they had already had sexual relations, and in that case, know the age and the contraceptive method used in the first sexual relationship; know which contraceptive methods are normally used; evaluate if they have had occasional partners and evaluate if they ever had a sexual relation due to excessive alcohol intake or drug use).

This is a comparative study that looked at common contraceptive methods used, along with the frequency of occasional sexual partners and the consumption of substances in sexual activity between men and women.

comparou o género quanto aos métodos contraceptivos utilizados habitualmente, à frequência de parceiros sexuais ocasionais e ao consumo de substâncias na actividade sexual.

**Tabela 1 - Características demográficas da amostra total (n=436)**  
**Table 1 - Demographic characteristics of the entire sample (n=436)**

	N	%	M	DP SD
<b>Sexo</b>				
<i>Sex</i>				
Masculino <i>Male</i>	113	25.9	-	-
Feminino <i>Female</i>	323	74.1	-	-
<b>Idade</b>				
<i>Age</i>				
	436	-	20.16	1.55
<b>Estado Civil</b>				
<i>Marital Status</i>				
Solteiro (a) <i>Single</i>	420	96.3	-	-
Casado (a) <i>Married</i>	8	1.8	-	-
União de Facto <i>Unmarried cohabitation</i>	7	1.6	-	-
<b>Religião</b>				
<i>Religious affiliation</i>				
Católica <i>Catholic</i>	357	81.9		
Protestante <i>Protestant</i>	3	0.7		
Muçulmana <i>Muslim</i>	1	0.2		
Nenhuma <i>None</i>	62	14.2		

## Resultados

As análises e procedimentos estatísticos foram efectuados através do programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS, versão 17.0 para Windows).

### Primeira relação sexual

Observou-se que do total da amostra, 364 jovens já tinham iniciado a sua vida sexual. Destes, 74.5% referem ter tido a sua primeira relação sexual aos 16 anos ou mais tarde, 89% usou contracepção na primeira relação sexual, designadamente o preservativo (78.3%).

Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre o género para a idade da primeira relação sexual ( $2(2) = 21.473$ ;  $p = .000$ ) e para a

## Results

Analyses and statistical procedures were carried out in the Statistical Package for Social Sciences program (SPSS, version 17.0 for Windows).

### First Sexual Relationship

We verified that from the total sample, 364 youth had already begun their sexual life. In these, 74.5% referred having had their first sexual relationship at the age of 16 or later, 89% used contraception in their first sexual relationship, namely the condom (78.3%).

Significant variation between gender in terms of the age of the first sexual relationship ( $2(2) = 21.473$ ;  $p = .000$ ) and the usage and contraceptive method chosen was found ( $2(1) = 14.472$ ;  $p = .000$  e  $2(3) = 11.309$ ;  $p = .046$ ,



utilização e escolha do método contraceptivo ( $2(1) = 14.472$ ;  $p = .000$  e  $2(3) = 11.309$ ;  $p = .046$ , respectivamente) na primeira relação sexual.

Os resultados mostraram que, apesar de quer a maioria de rapazes (59.4%) quer de raparigas (80.6%) terem tido a primeira relação sexual aos 16 anos ou mais tarde, os rapazes (39.6%) mais frequentemente que as raparigas (17.1%) iniciaram entre os 13 e os 15 anos; e as raparigas (80.6%) mais frequentemente que os rapazes (59.4%) aos 16 anos ou mais tarde.

Quanto à utilização ou não de método contraceptivo na primeira relação sexual, rapazes (79.2%) e raparigas (93%) usaram-no mas, os rapazes (20.8%) mais frequentemente que as raparigas (7%) não usaram.

Relativamente à escolha do método contraceptivo na primeira relação sexual, rapazes (82.1%) e raparigas (77%) optaram pelo preservativo. No entanto, os rapazes (9.5%) mais frequentemente que as raparigas (2.9%) optaram pelo coito interrompido, ver tabela 2

Diferenças entre géneros para as variáveis - métodos contraceptivos utilizados habitualmente, parceiros ocasionais e relações sexuais sob o efeito do álcool ou drogas

Dos jovens que já tiveram relações sexuais, verificou-se que os métodos contraceptivos escolhidos habitualmente são o preservativo (71.4%) e a pílula (63.2%). Verificou-se ainda que, a maioria mencionou não ter parceiros (as) sexuais ocasionais (83%) e nunca ter tido relações sexuais sob o efeito do álcool ou drogas (68.6%).

Foram obtidas diferenças estatisticamente significativas entre o género para a utilização de pílula, preservativo, coito interrompido e outros ( $2(1) = 66.061$ ;  $p = .000$ ;  $2(1) = 5.623$ ;  $p = .018$ ;  $2(1) = 4.224$ ;  $p = .040$  e  $2(1) = 5.130$ ;  $p = .024$ , respectivamente), para a existência de parceiros sexuais ocasionais ( $2(1) = 73.551$ ;  $p = .000$ ), e para o facto de ter relações sexuais sob o efeito do álcool ou drogas ( $2(2) = 47.498$ ;  $p = .000$ ).

Relativamente aos métodos contraceptivos, as raparigas (76.4%) referem mais frequentemente que os rapazes (31.1%), a utilização da pílula no casal; e os rapazes referem mais frequentemente a utilização do preservativo (80.2%), do coito interrompido (13.2%) e de outros métodos (6.6%) do que elas (67.8%; 6.6% e 1.9%, respectivamente).

Os resultados mostraram que apesar deles (56.6%, 42.5%) e delas (93.8%, 79.4%) não terem parceiros sexuais ocasionais nem relações sexuais sob o efeito do álcool ou drogas, os rapazes (43.4%, 57.5%) têm esses comportamentos mais frequentemente que as raparigas (6.2%, 20.6%), tabela 3.

respectively) in the first sexual relationship.

Results showed that, despite both the majority of boys (59.4%) and girls (80.6%) having had their first sexual relationship at the age of 16 or later, the boys (39.6%) more frequently than the girls (17.1%) initiated between the ages of 13 and 15; and the girls (80.6%) more frequently than the boys (59.4%) at the age of 16 or later.

Regarding the usage of a contraceptive method in the first sexual relationship, both boys (79.2%) and girls (93%) used them, but boys (20.8%) more frequently than girls (7%) did not use any.

Regarding the choice of a contraceptive method in the first sexual relationship, boys (82.1%) and girls (77%) chose condoms. However, mostly boys (9.5%) than girls (2.9%) chose interrupted coitus, (see table 2).

*Differences between gender for the variables - commonly used contraceptive methods, and occasional sexual partners under the influence of alcohol or drugs*

We found that methods normally chosen by youth who had already experimented a sexual relationship were the condom (71.4%) and the contraceptive pill (63.2%). We also observed that the majority mentioned not having occasional sexual partners (83%) or having had sexual relations under the effect of alcohol or drugs (68.6%).

Significant gender variation was obtained in terms of the use contraceptive pill, condom, interrupted coitus and other methods ( $2(1) = 66.061$ ;  $p = .000$ ;  $2(1) = 5.623$ ;  $p = .018$ ;  $2(1) = 4.224$ ;  $p = .040$  e  $2(1) = 5.130$ ;  $p = .024$ , respectively), occasional sexual partners ( $2(1) = 73.551$ ;  $p = .000$ ), and sexual relations under the effects of alcohol or drugs ( $2(2) = 47.498$ ;  $p = .000$ ).

Regarding contraceptive methods, girls (76.4%) referred the usage of the contraceptive pill within the couple more frequently than boys (31.1%); and boys refer to more frequent use of the condom (80.2%), interrupted coitus (13.2%) and other methods (6.6%) than the girls (67.8%; 6.6% and 1.9%, respectively).

Results showed that although boys (56.6%, 42.5%) and girls (93.8%, 79.4%) did not have occasional sexual partners or sexual relations under the effect of alcohol or drugs, boys (43.4%, 57.5%) do it more frequently than girls (6.2%, 20.6%), see table 3.

**Tabela 2** - Diferenças entre géneros e a primeira relação sexual para o total da amostra que menciona já ter tido relações sexuais (n=364)

**Table 2** - Gender differences and first sexual relationship for the entire sample that mentioned already having had sexual relations (n=364)

	<b>Masculino</b> <i>Male (N=106)</i>		<b>Feminino</b> <i>Female (N=258)</i>		<b>Total</b> <i>(N=364)</i>		$\chi^2$
	N	%	N	%	N	%	
<b>Idade da 1ª Relação Sexual</b> <i>Age of 1<sup>st</sup> sexual relation</i>							<b>21.473***</b>
12 Anos ou menos <i>Age 12 and under</i>	1	0.9	6	2.3	7	1.9	
Entre 13 e 15 Anos <i>Ages 13 to 15</i>	42	<b>39.6</b>	44	17.1	86	23.6	
16 Anos ou Mais <i>Age 16 and over</i>	63	59.4	208	<b>80.6</b>	271	74.5	
<b>Mét. Cont. 1ª relação sexual</b> <i>CM used in 1<sup>st</sup> sexual relation</i>							<b>14.472***</b>
Não Foi Usado M.C. <i>No CM was used</i>	22	<b>20.8</b>	18	7	40	11	
Foi Usado M.C. <i>CM was used</i>	84	79.2	239	<b>93</b>	323	89	
<b>Mét. Cont. escolhido 1ª relação sexual</b> <i>CM used in 1<sup>st</sup> sexual relation</i>							<b>11.309*</b>
Pilula <i>Pill</i>	2	2.4	16	6.7	18	5.6	
Preservativo <i>Condom</i>	69	82.1	184	77	253	78.3	
Pilula + Preservativo <i>Pill + Condom</i>	5	6	30	12.6	35	10.8	
Coito Interrompido <i>Interrupted Coitus</i>	8	<b>9.5</b>	7	2.9	15	4.6	

**Tabela 2** - Diferenças entre géneros e a primeira relação sexual para o total da amostra que menciona já ter tido relações sexuais (n=364)

**Table 2** - Gender differences and first sexual relationship for the entire sample that mentioned already having had sexual relations (n=364)

	<b>Masculino</b> <i>Male (N=106)</i>		<b>Feminino</b> <i>Female (N=258)</i>		<b>Total</b> <b>(N=364)</b>		$\chi^2$
	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	
<b>Mét. Cont. habitualmente usados pelo participante ou pelo parceiro</b> <i>CM usually used by the participant or partner</i>							
<b>Pilula / Pill</b>							<b>66.061***</b>
Utiliza / <i>Uses</i>	33	31.1	197	<b>76.4</b>	230	63.2	
Não Utiliza / <i>Does not use</i>	73	<b>68.9</b>	61	23.6	134	36.8	
<b>Preservativo / Condom</b>							<b>5.623*</b>
Utiliza / <i>Uses</i>	85	<b>80.2</b>	175	67.8	260	71.4	
Não Utiliza / <i>Does not use</i>	21	19.8	83	<b>32.2</b>	104	28.6	
<b>Coito Interrompido</b> <i>Interrupted Coitus</i>							<b>4.224*</b>
Utiliza / <i>Uses</i>	14	<b>13.2</b>	17	6.6	31	8.5	
Não Utiliza / <i>Does not use</i>	92	86.8	241	<b>93.4</b>	333	91.5	
<b>Outros / Others<sup>1</sup></b>							<b>5.130*</b>
Utiliza / <i>Uses</i>	7	<b>6.6</b>	5	1.9	12	3.3	
Não Utiliza / <i>Does not use</i>	99	93.4	253	<b>98.1</b>	352	96.7	
<b>Parceiros Sexuais Ocasionais</b> <i>Occasional sexual partners</i>							
						<b>73.551***</b>	
Sim / <i>Yes</i>	46	<b>43.4</b>	16	6.2	62	17	
Não / <i>No</i>	60	56.6	242	<b>93.8</b>	302	83	
<b>Ter Relações sob efeito do Álcool ou Drogas</b> <i>Have relations under the influence of alcohol or drugs</i>							
						<b>47.498***</b>	
Sim / <i>Yes</i>	61	<b>57.5</b>	53	20.6	114	31.4	
Não / <i>No</i>	45	42.5	204	<b>79.4</b>	249	68.6	

## Discussão

O presente estudo teve como objectivo central conhecer os comportamentos sexuais de risco dos jovens estudantes universitários portugueses, designadamente caracterizar a primeira relação sexual, avaliar os métodos contraceptivos utilizados habitualmente, a existência de parceiros ocasionais e se os jovens têm relações sexuais sob efeito do álcool ou drogas, através de três hipóteses: (1) que o preservativo seja o método contraceptivo mais utilizado pelos jovens, (2) que os rapazes tenham mais frequentemente parceiros ocasionais do que as raparigas, e (3) que os rapazes tenham mais frequentemente relações sexuais quando consomem álcool ou drogas do que as raparigas.

Os resultados obtidos permitem-nos afirmar que a maioria é sexualmente activa, teve a sua primeira relação sexual aos 16 anos ou mais tarde e utilizou como primeira contracepção o preservativo. Estes resultados confirmam as tendências encontradas noutros estudos<sup>[10,13]</sup>.

A análise comparativa entre os géneros demonstrou existirem diferenças estatisticamente significativas para a idade, o uso e a escolha de método contraceptivo na primeira relação sexual. Verificando-se que mais frequentemente os rapazes tiveram a primeira relação sexual mais cedo que as raparigas, não utilizaram qualquer método contraceptivo e utilizaram o coito interrompido, o que sugere um elevado risco para contrair uma IST ou uma gravidez não desejada. Estes resultados corroboram os do Inquérito à Fecundidade e Família<sup>[14]</sup>.

Observou-se que os métodos contraceptivos utilizados habitualmente pela maioria dos participantes são o preservativo e a pílula. Verificando-se uma preferência pelo uso do preservativo, uma vez que é o método mais utilizado pelos jovens, confirmando a nossa primeira hipótese. Estes resultados estão de acordo com as ideias apresentadas por Vilar e Ferreira<sup>[13]</sup>.

Relativamente aos comportamentos sexuais de risco, a maioria dos participantes mencionou não ter parceiros sexuais ocasionais e não ter relações sexuais sob o efeito do álcool ou drogas.

A comparação entre os géneros e os seus comportamentos sexuais de risco revelou diferenças estatisticamente significativas, em que os rapazes apresentaram mais comportamentos de risco, pois mais frequentemente têm parceiros ocasionais e relações sexuais sob o efeito do álcool ou drogas. Estes resultados estão de acordo com a literatura<sup>[5,8]</sup> e confirmam a nossa segunda e terceira hipóteses.

De salientar ainda, que os resultados obtidos neste estudo explicam-se possivelmente pelo que se designou de duplo padrão ao nível do comportamento sexual, isto é, uma maior permissividade em relação à

## Discussion

The current study had, as the main goal, to know about sexual risk behaviors among Portuguese college students, namely by characterizing the first sexual relationship, evaluating the most commonly used contraceptive method, verifying the existence of occasional partners and knowing if this youth had sexual relationships under the effects of alcohol or drugs through three hypotheses: (1) that the condom is the most widely used contraceptive method by youth, (2) that boys have occasional partners more frequently than girls, and (3) that boys have sexual relations under the influence of alcohol or drugs more frequently than girls.

Regarding the participants' sexual behavior, results allow us to affirm that the majority of these youngsters is sexually active, had their first sexual relation at the age of 16 or later and used the condom as their first method of contraception. These results confirm the tendencies found in other studies<sup>[10,13]</sup>.

The comparative analysis between the two genders showed that there are statistically significant differences in age, use and choice of contraceptive method in the first sexual relation. Thus, verifying the prevalence of boys who had their first sexual relation before girls, did not use any kind of contraceptive method and used interrupted coitus, which suggests a high risk for contracting a STI or an unwanted pregnancy. These results corroborate those from the Questionnaire on Family Fertility<sup>[14]</sup>.

We observed that the most commonly used contraceptive methods by most participants are the condom and contraceptive pill. Obtained results show the preference for the condom use since it is the most commonly used method by youngsters thus confirming our first hypothesis, which is also in agreement with the ideas defended by Vilar and Ferreira<sup>[13]</sup>.

Regarding sexual risk behaviors, the majority of participants mentioned not having occasional sexual partners and sexual relations under the effects of alcohol or drugs. The comparison between the two genders and their current sexual behavior revealed statistically significant differences where the boys presented a higher-risk behavior because they have more sporadic relations, occasional partners and sexual relations under the effects of alcohol or drugs. These results corroborate our sources<sup>[5,8]</sup> and confirm our second and third hypotheses.

We should also highlight that the results here obtained are perhaps explained by what was designated as a double pattern of sexual behavior, that is, there is a higher permissivity related to sexuality by boys and a higher repressivity regarding girls. It is nonetheless interesting to note that even though there have been profound changes concerning sexuality in the



sexualidade dos rapazes e uma maior repressividade em relação às raparigas. E não deixa de ser interessante verificar que apesar das profundas mudanças que têm ocorrido nas mentalidades da sociedade portuguesa nos últimos anos, no que diz respeito ao tema sexualidade o mesmo não se verifica, pelo menos de forma acentuada e visível.

O presente trabalho apresenta limitações, em particular o tempo para recolha de dados, o tamanho da amostra e o tipo de estudo, transversal. Trabalhos futuros poderão utilizar um desenho de investigação longitudinal, dada a importância de analisar mais aprofundadamente os aspectos desenvolvimentais do comportamento sexual e, também, a influência das características pessoais e a influência da família, das relações entre os pares e dos contextos sociais de aprendizagem formal e informal.

Espera-se que esta investigação possa ter contribuído para a compreensão dos comportamentos sexuais de risco dos jovens e, sobretudo, para a necessidade de se implementar em todas as escolas portuguesas a educação sexual, no sentido de se promover continuamente a aquisição de conhecimentos, de atitudes e de competências pessoais e sociais importantes na prevenção da saúde sexual.

mentalities of the Portuguese society in recent years, it has not been verified in a visible way.

The current study presented limitations, especially the time allowed for data collection, the sample size and the type of study, which was cross – sectional. Future studies may use longitudinal research, given the importance of analyzing the developmental aspects in sexual behavior and also the influence of personal characteristics and family, relations between the couple, and the social contexts of formal and informal learning.

We hope that this study may have contributed towards the understanding of sexual risk behavior among youth, and mainly for the necessity of implementing sexual education in all Portuguese schools in order to promote a continuous acquisition of knowledge, attitudes and important personal and social skills in the prevention of sexual health.

## Referências / References

- [1] Marques, R. Martingo, C. e Frade, A. Saúde Sexual e Reprodutiva e VIH/SIDA: Uma questão de compromisso e de desenvolvimento. Fact Sheet Women and AIDS da Associação Austríaca de Planeamento Familiar. Associação para o Planeamento da Família; 2006.
- [2] Unaid. Joint United Nations Programme on HIV/AIDS. Report on the global HIV/AIDS epidemic, 2008.
- [3] Eurostat. População e Condições de trabalho – Demografia. 2006.
- [4] Beadnell, B., Morrison, D., Wildson, A., Wells, E., Murowchick, E., Hoppe, M., Gillmore, M. R. & Nahom, D. Condom Use, Frequency of Sex, and Number of Partners: Multidimensional Characterization of Adolescent Sexual Risk-Taking. *The Journal of Sex Research*, 2005; 42 (3): 192-203.
- [5] Brook, D., Morojele, N., Zhang, C. & Brook, J. South African Adolescents: Pathways to Risky Sexual Behavior. *AIDS Education and Prevention*, 2006; 18 (3): 259-272.
- [6] Carvalho, M. & Baptista, A. Modelos explicativos dos determinantes dos comportamentos preventivos associados à transmissão do vírus da imunodeficiência humana. *Revista Lusófona de Ciências da Mente e do Comportamento*, 2006; 8: 163-192.
- [7] Bourdeau, B.; Saltz R.; Bersamin, M. & Grube J. Understanding the relationship between alcohol and sex: Latino and white college students and problematic sexual. *Journal of American College Health*, 2007; 56 (3): 299-306.
- [8] Eaton, D., Kann, L., Kinchen, S., Ross, J., Hawkins, J., Harris, W. A., Lowry, R., McManus, T., Chyen, D., Shanklin, S., Lim, C., Grunbaum, J. A., & Wechsler, H. Centers for Disease Control and prevention. National Center for Chronic Disease prevention and health promotion. Division of Adolescent and School Health. Youth Risk Behavior Surveillance: United States, 2005. Retirado em 4 de Setembro de 2008 de <http://www.cdc.gov/mmwr/preview/mmwrhtml/ss5505a1.htm>
- [9] Matos, M.G. (ed). *Sexualidade, Segurança e SIDA*, Lisboa: IHMT/FMH/FCT; 2008.
- [10] Nodin, N. Os jovens portugueses e a sexualidade em finais do século XX. Lisboa: Associação para o Planeamento da Família; 2001.
- [11] Labrie, J., Earleywine, M., Schiffman, J., Pedersen, E., Marriot, C. Effects of Alcohol, Expectancies, and Partner Type on Condom use in College Males: Event-Level Analyses. *The Journal of Sex Research*, 2005; 42 (3): 259-266.
- [12]. Reis, M.; Ramiro, L.; Carvalho, M. & Pereira, S. A sexualidade, o corpo e os amores em M. Matos & D. Sampaio (coord), *Jovens com Saúde – Diálogo com uma Geração*, Lisboa. Texto Editora, 2009, 165-282.
- [13] Vilar, D. & Ferreira, P. A educação sexual dos jovens: conhecimentos e fontes. *Revista Educação Sexual em Rede*, 2009; 5: 2-53
- [14] Magalhães, M. G., Carrilho, M. J., & Leite, S. Inquérito à fecundidade e família. Lisboa: INE; 2001.